

A QUARESMA E A CAMPANHA DA FRATERNI- DADE SOBRE A FOME



Ambiente: Bíblia aberta no texto bíblico do encontro, cruz, um pano roxo (se tiver na casa), um prato com grãos (feijão, arroz, milho... ou o que a família tiver).

Unidos em Oração

Dirigente: Iniciamos, na Quarta-feira de Cinzas, o Tempo da Quaresma com a finalidade de nos prepararmos para celebrar a Páscoa do Senhor. Neste espírito, nos reunimos, como família, para escutar a Palavra de Deus, refletir, rezar e partilhar a vida. Invoquemos nosso Deus.

Todos: † **Em nome do Pai...**

Dirigente: "A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam com todos vocês". (2 Cor 13,13)

Todos: **Bendito seja Deus que nos reúne em seu amor.**

Dirigente: Quaresma é tempo de conversão, reflexão e revisão de nossas vivências em relação à nossa vida, com as pessoas e com o planeta. O Papa Francisco nos fala: "Cada ano, a quaresma vem recordar-nos que o bem, como o amor, a justiça e a solidariedade, não se alcança numa vez para sempre; tais valores devem ser conquistados a cada dia".

Todos (canto): **Eis o tempo de conversão. Eis o dia da salvação. Ao Pai voltemos, juntos andemos. Eis o tempo de conversão.**

A Quaresma e a Campanha da Fraternidade sobre a fome

Dirigente: No tempo da Quaresma realiza-se a Campanha da Fraternidade, como expressão de comunhão, conversão e partilha. "Fraternidade e Fome" é o tema da Campanha da Fraternidade deste ano. E o lema é: "Dai-lhes vós mesmos de comer!" (Mt 14,16)

Leitor/a 1: A fome é um instinto natural e poderoso de sobrevivência. É um presente do Criador para a preservação da vida.

Dirigente: No entanto, a realidade da fome é gritante no mundo e em nossa sociedade. Ter alimento é um direito fundamental. Todos somos chamados a ouvir o grito desesperado dos nossos irmãos e a buscar ações que ajudem a superar esta realidade.

Todos: **Senhor, ajuda-nos a sermos solidários e sabermos partilhar.**

Leitor/a 2: A Campanha da Fraternidade sobre a fome deseja "sensibilizar a Sociedade e a Igreja para enfrentarem o flagelo da fome sofrido por uma multidão de irmãos e irmãs, por meio de compromissos que transformem esta realidade a partir do Evangelho de Jesus Cristo".

Todos: **Senhor, ajuda-nos a compreender a**

realidade da fome à luz da fé em Jesus Cristo.

Dirigente: É importante aprofundar o conhecimento e a compreensão das exigências evangélicas e éticas da superação da miséria e da fome.

Todos (canto): /: Pão em todas as mesas, da Páscoa nova certeza. A festa haverá e o povo a cantar, aleluia :/

O que Deus fez diante da fome

Dirigente: Deus Pai Criador nos deu este mundo com todas as condições para o desenvolvimento de uma vida plena para todas as pessoas. Os bens criados por Ele têm uma destinação universal; são para todos. Portanto, segundo as Escrituras, o flagelo da fome do povo sempre foi motivo de grande compaixão por Deus e de reação contra os opressores.

Todos: “Deus vê o sofrimento humano e age para a libertação”.

Leitor/a 3: Um dos muitos flagelos que Deus rejeita fortemente ao tirar o povo do Egito, é a fome que o povo sofria naquele cruel período de escravidão.

Todos: “Deus vê o sofrimento humano e age para a libertação”.

Leitor/a 1: No deserto, durante a caminhada para a terra prometida, a fome do povo voltou a ser causa de compaixão de Deus. Ele mesmo providencia alimento.

Todos: “Deus vê o sofrimento humano e age para a libertação”.

Dirigente: Vamos ouvir uma das passagens bíblicas que revela o agir de Deus para saciar aqueles que tinham fome:

Leitor/a: (Lê Êx 16,13-17)

Para refletir

A palavra “maná” significa “que é isto”? É, portanto, uma pergunta. Deus está querendo ensinar algo ao povo. Que ensinamento seria?

Dirigente: O maná, mais do que um alimento em si, é expressão da compaixão de Deus por quem passa fome.

Todos: É sinal da presença providente de Deus no meio do povo.

Leitor/a 2: É revelação de que o mundo tem capacidade para fornecer alimento em abundância para todos.

Todos: É ensinamento de que devemos nos libertar da ganância, não retendo mais que o necessário, pois isto é causa da fome para tantos.

Dirigente: Ao longo da História da Salvação, os profetas ressaltam a imagem de Deus como o Deus que abomina a fome.

Leitor/a 3: “Quando tinham fome, tu lhes deste o pão do céu. Quando tinham sede, fizeste brotar água do rochedo. Tu os mandaste tomar posse da terra, que tinhas jurado dar a eles”. (Ne 9,15)

Todos (canto): /: O Senhor é meu Pastor e nada, nada me faltará :/

Leitor/a 1: “É feliz quem se apoia no Deus de Jacó, quem coloca sua esperança no Senhor seu Deus. Foi Ele quem fez o céu e a terra, o mar e tudo o que nele existe. Ele mantém sua fidelidade para sempre, fazendo justiça aos oprimidos e dando pão aos famintos”. (Sl 146,5-7)

Todos (canto): /: O Senhor é meu Pastor e nada, nada me faltará :/

Leitor/a 2: “O Senhor diz aos cativos: “Saíam livres! Por todo o caminho terão o que comer; em qualquer chão seco poderão se alimentar. Não mais passarão fome nem sede...” (Is 49,9-10)

Todos (canto): /: O Senhor é meu Pastor e nada, nada me faltará :/

Leitor/a 2: “Livrarei vocês de todas as impurezas. Mandarei que o trigo seja abundante e o multiplicarei. Nunca mais vou lhes mandar a fome. Multiplicarei os frutos das árvores e a produção das roças para que vocês não passem mais a vergonha da fome entre as nações”. (Ez 36,29-30)

Todos (canto): /: O Senhor é meu Pastor e nada, nada me faltará :/

Dirigente: O Deus da promessa se concretiza em Cristo Jesus, presente no meio de nós, a fim de que “todos tenham vida e vida em abundância”. Jesus instaura uma nova ordem:

a partilha da vida e dos bens. Quando o povo estava com fome e os discípulos queriam mandar a multidão embora, ele disse: “dai-lhes vós mesmos de comer”.

Todos (*canto*): Quando o pão é partilhado, passa a ter gosto de amor / Quando for acumulado gera morte traz a dor / Quando o pouco que nós temos se transforma em oblação / O milagre da partilha serve a mesa dos irmãos. / *Refrão*: **Dai-lhes vós mesmos de comer que o milagre vai acontecer! Dai-lhes vós mesmos de comer que o milagre vai acontecer!**

Temos também fome de fraternidade

Dirigente: O alimento para o ser humano não constitui somente uma necessidade natural, mas representa ainda um fator cultural, porque é veículo de relações entre as pessoas; é um princípio de aliança e de comunhão.

Todos: **Senhor, sacia a fome de tantos irmãos, e desperta, cada vez mais, em cada um de nós, a sede de fraternidade.**

Dirigente: O Papa Francisco fala-nos da Eucaristia como fonte de fraternidade. Relaciona o Pão do Domingo com a vida fraterna, de compromisso com o irmão. Vamos acompanhar a leitura do que o papa disse:

Leitor/a 3: “... não podes partir o Pão do Domingo, se o teu coração estiver fechado aos irmãos. Não podes comer este Pão, se não deres o pão aos famintos. Não podes partilhar deste Pão, se não partilhas os sofrimentos de quem passa necessidade. No fim de tudo, inclusive das nossas solenes Liturgias Eucarísticas, restará apenas o amor. E já, desde agora, as nossas Eucaristias transformam o mundo, na medida em que nós mesmos nos deixamos transformar, tornando-nos pão partido para os outros”.

(*Conversar*)

Todos (*canto*): **/: O pão da vida, a comunhão, nos une a Cristo e aos irmãos. /: E nos ensina a abrir as mãos, para partir, repartir o pão :/**

Para transformar a realidade

Dirigente: A fome é uma realidade. Ela nos desafia. A dimensão social da fé exige de nós um comprometimento na busca de soluções eficazes para o drama da fome.

Todos: **É Jesus que nos compromete: “Eu estava com fome e me destes de comer; eu estava com sede e me destes de beber...”** (Mt 25,35)

Conversar

1. *Que ações já acontecem em nossa comunidade no combate à fome?*
2. *Que ação podemos assumir como Grupo de Famílias?*

Deus abençoe

Dirigente: Quaresma, tempo voltado à reflexão, ao recolhimento em oração, à conversão, aos gestos de partilha. Vivenciando assim a espiritualidade quaresmal, nos preparamos para celebrar a Ressurreição do Senhor.

Todos: **Senhor, transforma nosso egoísmo em generosidade, nossa acomodação e indiferença, em presença junto aos irmãos que sofrem. Amém!**

Dirigente: Rezemos a Oração da Campanha da Fraternidade.

Todos: **Pai de bondade, ao ver a multidão faminta, Vosso Filho se encheu de compaixão, abençoou, repartiu cinco pães e dois peixes e nos ensinou: “dai-lhes vós mesmos de comer”.**

Dirigente: Confiantes na ação do Espírito Santo, nós vos pedimos:

Todos: **Inspirai-nos o sonho de um mundo novo, de diálogo, justiça, igualdade e paz. Ajudai-nos a promover uma sociedade mais solidária, sem fome, pobreza, violência e guerra. Livrai-nos do pecado da indiferença com a vida. Amém!**

Dirigente: Que Maria, nossa Mãe, interceda por nós para acolhermos Jesus Cristo em cada pessoa, sobretudo nas abandonadas, esqueci-

das e famintas.

Todos: Ave Maria...

Dirigente: Jesus nos ensinou a oração universal da fraternidade. Ao dizermos a Deus "Pai Nosso", reconhecemos que somos essencialmente irmãos. Rezemos:

Todos: Pai Nosso...

Dirigente: Que o Senhor nos bendiga e nos guarde! Que o Senhor faça resplandecer sua face sobre nós e nos conceda a sua graça! Que o Senhor volte a sua face sobre nós e nos dê a paz. Abençoe-nos Deus Todo Poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dirigente: Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo.

Todos: Para sempre seja louvado.

